



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls 028
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

-----ATA NÚMERO QUATRO/ DOIS MIL E CATORZE-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze, na Sede da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Fernando Luís de Sousa Soares Vales, Dra. Natália Cristina Moreira Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, João Paulo Afonso Maricato, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente começou por se congratular com a realização desta Reunião Pública de Câmara na Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, retomando uma prática iniciada no seu primeiro mandato, de descentralização destas reuniões ao longo das diferentes freguesias, aproximando assim os órgãos autárquicos da população e dos seus reais problemas e necessidades. Agradeceu a hospitalidade da Freguesia e a cordialidade com que o Executivo da Junta de Freguesia acolheu os membros



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis 028✓
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

do Executivo Camarário. Aproveitou também para saudar o largo número de munícipes presentes nesta Reunião Pública da Câmara Municipal. -----

----- Em seguida, passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, para alguns comentários introdutórios. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, no uso da palavra, estendeu as boas vindas ao Executivo da Câmara Municipal à sua Freguesia, declarando ser uma honra poder receber esta primeira Reunião Pública descentralizada do corrente mandato. -----

----- Relembrando as reuniões semelhantes ocorridas no primeiro mandato do Executivo da Câmara Municipal nas anteriores Freguesias de Várzea de Ovelha e Aliviada e da Folhada, indicou que a Reunião Pública da Câmara Municipal do dia 26 de julho de 2007 foi marcante para a Freguesia da Folhada, visto ter sido uma oportunidade para o Executivo Camarário testemunhar no terreno as carências e anseios da população, os quais mereceram posteriormente uma atenção ainda mais especial. -----

----- Manifestando a sua confiança de que a presente reunião possa produzir um efeito similar, lembrou algumas das necessidades da sua Freguesia – sendo que várias destas foram visitadas no terreno, na véspera – nomeadamente ao nível das acessibilidades e pavimentações, principais carências da freguesia (Largo da Igreja, Rua de Trás do Outeiro, Rua do Outeiro a Chãos, Caminho da Cruz, Casal Paio, Travessa da Moura, Caminho das Cruzes, Caminho de Agrochão, Caminho de S. Lourenço, Caminho da Fonte Boa, Caminho do Rego, Caminho da Longra, Rua Nova do Pinheiro, Rua das Figueiras, Rua do Arco, Rua de Aldegão, Rua da Aparecida, Rua de



Travessa, Rua do Outeiro, Caminho da Levandeira, Rua do Ribeiro, Rua das Minas, Rua de Geraldo, Rua dos Ribeiros, Rua das Uveirinhas, Rua da Bouça, Rua do Penedo, Rua das Tapadas, Rua da Matosa, Rua do Divino Espírito Santo, Rua da Berra e Rua da Cancela). Falou também da necessidade de uma nova ponte em Várzea, da requalificação da rua que liga a sede da Junta de Freguesia à Esperança, e de uma intervenção na Ponte do Arco, monumento nacional inserido na Rota do Românico, se possível com recurso a fundos comunitários. -----

----- Por fim, referiu também as questões relacionadas com a rede de água e saneamento (sendo a Freguesia uma das que possui menor cobertura no Concelho) e um projeto de alargamento do Cemitério de Várzea, que se encontra próximo do seu limite de lotação. -----

----- Incentivou o Presidente da Câmara Municipal a continuar a dar a estes assuntos a merecida atenção e as respostas possíveis, mediante os limitados recursos da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, antes de responder concretamente às questões colocadas na intervenção da Senhora Presidente de Junta de Freguesia, passou a fornecer a habitual informação acerca da atividade municipal. -----

-----No dia 18 de fevereiro, ocorreu uma reunião do Conselho Diretivo e da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, que após a saída dos Municípios de Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto, conta apenas com a participação dos Municípios do Marco de Canaveses, Baião, Amarante e Celorico de Basto. Encontra-se a ser estudada a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis 029 ✓
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

possibilidade de extinguir esta Associação que teve um papel útil no desenvolvimento da região, não só para evitar que ela desapareça de forma menos digna (pela sucessiva saída dos Municípios que a compõem), como também para concentrar recursos e esforços na Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, composta por onze Municípios, como plataforma para o desenvolvimento sustentado de toda a região, e para o acesso a fundos comunitários que a potenciem.-----

---- No dia 20 de fevereiro realizou-se uma reunião do Conselho Intermunicipal do Tâmega e Sousa, onde foi apresentado um primeiro esboço do novo Plano Estratégico para a região, que será entregue no final de março à Comissão de Coordenação da Região Norte, um Plano que se espera ambicioso, e exequível, e que vise sobretudo o aproveitamento de fundos comunitários do novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 para um conjunto de projetos para a sub-região do Tâmega e Sousa, bem como para cada um dos Municípios que a integram. -----

----- No mesmo dia, da parte da tarde, decorreu no Auditório Municipal uma ação de informação sobre Gestão do Orçamento Familiar, com a participação da Dra. Ana Passos, da DECO, na sequência de várias outras ações que têm sido promovidas pela Câmara Municipal, como forma de apoio às famílias Marcoenses nesta altura de crise que o país vive. -----

----- Nessa mesma tarde foi inaugurada a sede da Associação Sorrisos, formada por um conjunto de cidadãos que se mobilizaram para apoiar desde as crianças aos mais idosos do Concelho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

030

----- No dia 21 de fevereiro, o Vice-Presidente da Câmara, Eng.º José Mota, esteve a representar o Município no ato de posse dos novos órgãos sociais da FAPMARCO – Federação das Associações de Pais de Marco de Canaveses, para o mandato de 2014-2016, federação criada por incentivo do Presidente da Câmara, no seu primeiro mandato, junto das Associações de Pais existentes em algumas Escolas do Concelho. Reiterou a importância destas associações e da participação dos pais, como primeiros educadores dos seus filhos. -----

----- No dia 25 de fevereiro reuniu uma vez mais o Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, de que o Presidente da Câmara faz parte, organismo onde tem procurado fazer a defesa da autonomia do Poder Local. Realçou as novas leis, Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro e a Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro, de regime jurídico das Autarquias Locais e da Lei das Finanças Locais como instrumentos para a valorização do Poder Local, através da descentralização de competências para os Municípios e Juntas de Freguesia, a qual, porém, carece dos correspondentes meios financeiros e logísticos. Neste sentido, prevê-se que no próximo mês de abril sejam celebrados os acordos de execução e os acordos interadministrativos com as dezasseis Juntas de Freguesia que compõem o Concelho, os quais permitirão uma melhor gestão do espaço municipal através das entidades que mais próximas estão da população. No entanto, salientou que tal governação partilhada do Município é sempre fortemente condicionada e limitada pelos constrangimentos financeiros da Câmara Municipal, resultantes de situações anteriores ao atual Executivo em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls 030 ✓
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

funções e agravados pela situação de crise económica e financeira nacional e internacional.-----

---- No dia 28 de fevereiro, e em sequência da decisão que vier a ser tomada na presente reunião, será celebrado um acordo com os Sindicatos dos trabalhadores da autarquia no sentido de manter um horário de trinta e cinco horas semanais. -----

---- Também no dia 28, às onze horas, ocorrerá a entrega dos prémios do 7.º Concurso de Expressão Plástica Carmen Miranda, cujos trabalhos se encontram expostos no Espaço Arte do Museu Municipal Carmen Miranda. ---

-----Durante o próximo fim de semana, começando já na sexta-feira, será possível ver vários cursos carnavalescos das escolas e associações a percorrer as diferentes freguesias, como é tradição no concelho nesta altura do ano. -----

----- A noite de sexta-feira, 28 de fevereiro, também contará com mais uma sessão da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- Sábado, dia 1 de março, celebrar-se-á o Dia Internacional da Proteção Civil, como tem vindo a ser habitual no Concelho, sendo esta mais uma oportunidade para sensibilizar a consciência coletiva e as consciências individuais dos cidadãos Marcoenses para as boas práticas cívicas e de prevenção. Falou do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas escolas, de sensibilização de professores e alunos, sendo que existem já vários clubes de Proteção Civil nas diferentes escolas. Sublinhou a importância da educação cívica desde tenra idade. -----



----- Nessa noite, às vinte e uma horas, realizar-se-á no Auditório Municipal mais uma Conferência do Marco, subordinada ao tema "A Proteção Civil na Grande Catástrofe do Haiti - Testemunhos". Mais tarde, às vinte e três horas, ocorrerá uma ação de sensibilização noturna de "Promoção da Segurança Rodoviária" na zona envolvente aos Paços do Concelho. -----

----- As celebrações do Dia Internacional da Proteção Civil prosseguirão no domingo, com uma série de iniciativas que contarão com a participação dos vários dispositivos da Proteção Civil (Bombeiros, GNR, Cruz Vermelha, Associação Florestal Entre Douro e Tâmega, Serviço Municipal de Proteção Civil, Autoridade Nacional de Proteção Civil), e que incluirão um *workshop* sobre suporte de base de vida, demonstrações de técnicas de resgate e salvamento em altura, entre outras. -----

-----Informou também que nos dias 6 e 7 de março irão decorrer sessões informativas sobre agricultura biológica. -----

----- Passando para a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, acerca das necessidades mais prementes da Freguesia, falou sobre aquilo que foram os aspetos mais marcantes da visita que foi feita à Freguesia na véspera. -----

----- Informou que, a curto prazo, será lançada uma empreitada na ordem dos cento e cinquenta mil euros, a qual incluirá algumas das necessidades de pavimentação enumeradas pela Presidente de Junta, como o Caminho da Cruz, Casal Paio (onde inclusivamente surgiu um diferendo entre proprietários, assunto abordado posteriormente nesta sessão) e o Caminho de Outeiros a Chãos. Acrescentou que ao longo do mandato outras



empreitadas serão certamente feitas na Freguesia, para além dos acordos de execução e contratos interadministrativos que serão celebrados com as Juntas de Freguesia, e que lhes conferirão algumas verbas para aplicar, por iniciativa própria, nas situações mais urgentes. Admitiu que não será de todo possível concretizar todas as obras necessárias, pela evidente limitação nos meios financeiros e humanos, mas assumiu a vontade e o compromisso de fazer o melhor possível, em parceria com a Junta de Freguesia e com todos os fregueses que se queiram associar e contribuir para a resolução de alguns problemas. -----

----- Relativamente ao Loteamento do Pinheiro, apelou para que sejam respeitados os limites impostos pelo licenciamento da Câmara Municipal, de forma a evitar constrangimentos futuros, e reiterou que a atitude da Câmara será sempre a mais positiva no sentido de resolver qualquer problema que surja. -----

----- Relativamente à intervenção na Rua de Agrochão, que inclui não só a pavimentação como a colocação de iluminação pública, referiu que provavelmente não será uma obra possível de realizar na totalidade no corrente mandato, devido aos valores envolvidos. No entanto, prontificou-se a estudar o assunto, para ver o que é que pode ser realizado. -----

----- Aproveitou esta temática da iluminação pública para explicar que a Câmara Municipal, em parceria com as Juntas de Freguesia, tem vindo a envidar esforços no sentido da poupança de energia elétrica (cujo IVA aumentou de 6% para 23%), desligando determinadas luminárias, sem colocar contudo em risco a segurança de pessoas e bens. -----



----- Relativamente à Ponte do Arco, expressou que o desejo inicial do Executivo passava não só pela sua recuperação como pela construção de uma outra ponte, vontade que esbarrou nas limitações financeiras do Município. No âmbito da Rota do Românico, de extrema importância turística e cultural, lembrou que Marco de Canaveses é o Município com maior número de monumentos a recuperar (dez), estando já a ocorrer intervenções na Igreja de Tabuado, Igreja de S. Nicolau e no Memorial de Alpendorada e tendo já ocorrido na Igreja de Vila Boa de Quires. Acrescentou que serão preparados projetos de recuperação desses monumentos (incluindo a Ponte do Arco) que possam vir a ser comparticipados por fundos comunitários através do Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020. -----

----- Quanto ao projeto de alargamento do cemitério, apontou como vantagem o facto de não ser necessário adquirir terrenos para a sua concretização. Indicou que o Gabinete de Projetos da Câmara Municipal irá começar a elaborar este projeto, para que posteriormente a Junta de Freguesia possa avançar com o concurso e adjudicação da obra, com a eventual venda prévia de jazigos, como possível opção para angariação de verba necessária para o efeito.-----

---- Relativamente à pavimentação da Rua de Geraldo, e prolongamento de Várzea até à Esperança, informou que será solicitada a colaboração de técnicos especializados que possam avaliar as condições da Ponte de Várzea, de forma a saber se esta pode ser ampliada, ou se tal não é possível ou viável, tendo em vez disso de ser substituída (um custo estimado em cerca de quatrocentos mil euros). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

033 ✓

----- Falando em intervenções com elevado custo financeiro, reafirmou ser princípio incontornável do atual Executivo realizar apenas as obras que possam ser efetivamente pagas, de forma a não penalizar ainda mais as gerações vindouras do Marco de Canaveses, atitude que deve orgulhar todos os Marcoenses. -----

----- Relativamente à temática da água e saneamento, prioridades no Concelho, lamentou que o Concelho não tenha acompanhado o ritmo de desenvolvimento nacional nestas áreas, visto serem indicadores claros do nível de qualidade de vida de uma população. Assegurou que o Executivo da Câmara continuará a apostar em investimentos na rede de água e saneamento ao longo do Concelho, exponenciando tais investimentos com recurso a fundos comunitários. Acrescentou que a privatização do serviço de distribuição de água e tratamento de esgotos, através da sua concessão à empresa Águas do Marco, em nada contribuiu para o alargamento da rede até níveis indispensáveis (75% de rede de saneamento e 85% de distribuição de água ao domicílio). Neste sentido, estão a ser estudadas hipóteses de gestão intermunicipal com concelhos vizinhos ou integração num sistema multimunicipal -----

----- Relativamente a uma solicitação da Associação "Amar a Juventude", indicou que os serviços da Câmara Municipal iriam analisar a hipótese de ser cedido um espaço numa escola encerrada por falta de alunos para servir como sede da associação. -----

----- Por fim, falou da pretensão do Grupo Desportivo de Gouveia em licenciar as suas instalações, tendo para o efeito solicitado o seu



levantamento topográfico, o qual será elaborado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Agostinho de Sousa Pinto, começou a sua intervenção agradecendo a cortesia do Executivo da Junta de Freguesia da Várzea, Alviada e Folhada em receber esta Sessão Pública da Câmara Municipal nas suas instalações. -----

----- Declarou que de todas as intervenções de que a Freguesia carece, e que foram enumeradas pela Presidente da Junta, se pode concluir que muito há a fazer e relativamente pouco tem sido feito na freguesia, à exceção de uma intervenção iniciada em vésperas de eleições autárquicas. Frisou que se deve dar uma atenção especial a esta Freguesia que, por diversos fatores e circunstâncias, tem estado esquecida nos oito anos que o atual Executivo já leva de governação camarária. -----

----- Se às necessidades e carências desta Freguesia forem somadas as das restantes freguesias, pelas quais as reuniões públicas da Câmara Municipal também passarão, fica bem patente a necessidade de uma estratégia e planeamento para o Concelho na sua globalidade, de forma a que, acima de tudo, não se caia na tentação de prometer algo que depois não seja possível cumprir. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, apresentou uma lista de nove páginas com os investimentos realizados nos últimos oito anos nas Freguesias de Várzea de Ovelha e Alviada e da Folhada, cuja agregação deu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

000 ✓

origem a esta nova freguesia, rebatendo assim a ideia de que pouco ou nenhum investimento tem sido feito nesta Freguesia, ou que esta esteja votada ao esquecimento. Acrescentou que a listagem só não é maior, não por falta de ideias ou projetos do Executivo, mas única e exclusivamente por falta de meios financeiros. -----

----- Tendo em conta a inexistência de uma verdadeira política de ordenamento de território no tempo dos Executivos anteriores, explicou que as habitações foram nascendo de forma desordenada, pelo que se torna uma tarefa hercúlea para a Câmara Municipal levar água, saneamento, pavimentação e iluminação pública a cada uma dessas habitações, como seria o desejável e expectável. No entanto, embora reconhecendo que há um longo caminho a percorrer, reiterou que a Câmara Municipal não tem estado parada. O mesmo se pode dizer da Junta de Freguesia, pelo que elogiou o trabalho que foi realizado nas duas antigas Freguesias com os meios financeiros disponibilizados pela Câmara Municipal. -----

----- Relativamente a eventuais compromissos ou promessas que fiquem por cumprir, sublinhou que o único compromisso realmente assumido foi o lançamento de uma empreitada na ordem dos cento e cinquenta mil euros, que engloba a pavimentação de algumas das estradas e caminhos mencionadas pela Presidente da Junta de Freguesia. Todas as outras situações serão reavaliadas ao longo do mandato, salvaguardando-se a certeza de que não será possível concretizar todos os projetos mencionados.

----- Por fim, e relativamente a eventuais investimentos realizados em vésperas de eleições, declarou que tais afirmações são mais apropriadas e



até compreensíveis se contextualizadas em sede de campanha eleitoral; faltando cerca de três anos e meio até às próximas eleições autárquicas, opinou ser ainda muito cedo para tal combate político. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, começou por agradecer o convite para a realização desta Reunião Pública na Freguesia da Várzea, Aliviada e Folhada. -----

----- Em seguida, sugeriu que a listagem apresentada das necessidades prementes da Freguesia, juntamente com outras similares referentes às demais Freguesias, pudessem ser usadas para criar um plano de desenvolvimento para o Concelho, que permita inclusivamente, de forma mais fácil, aferir quais os projetos que poderiam eventualmente ser candidatos a fundos comunitários. Indicou que embora seja compreensível que nem todos os investimentos sejam possíveis de realizar, deve-se fazer uma aposta clara na execução daqueles que forem possíveis, de acordo com os meios financeiros da Câmara Municipal, e que possam ser potenciados com fundos comunitários. -----

----- Concluiu a sua intervenção destacando o papel fundamental que as populações exercem ao apontar aquelas que são as suas necessidades mais urgentes e anseios mais imediatos. -----

----- O Senhor Presidente, referindo-se ao novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, esclareceu que o respetivo acordo de parceria apresentado pelo país à União Europeia ainda não se encontra aprovado, o que se prevê que venha a acontecer nos próximos meses. Só após essa aprovação, e ainda aprovação dos respetivos regulamentos e abertura dos



avisos é que se tornará possível apresentar candidaturas a fundos comunitários. -----

----- Acrescentou que embora este novo Quadro Comunitário de Apoio não preveja investimentos avultados em infraestruturas rodoviárias, o Executivo continuará a diligenciar junto do Governo, a favor da construção do IC35, bem como aproveitar quaisquer comparticipações comunitárias para investimentos em pavimentações. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Natália Ribeiro, começou por referir que as solicitações dos Presidentes de Juntas de Freguesia à Câmara Municipal não são mais do que o reflexo dos desejos e anseios da população, de quem são porta-vozes, pelo que a Câmara Municipal deverá continuar a ter uma atitude positiva e de cooperação com estas entidades. -----

-----Relativamente à existência de buracos em várias estradas ao longo do Concelho, e tendo em conta que, em determinados casos, a Câmara pode inclusivamente ser responsabilizada em casos de acidentes que provoquem danos a viaturas, questionou se já houve sinalização de qualquer situação deste género. -----

----- Por fim, lembrou que tinha ficado pendente desde a última Reunião de Câmara a eventual remarcação da próxima reunião, visto que na data proposta não poderá estar presente. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, esclareceu que tinha ficado definido no momento que não era possível remarcar a próxima reunião para uma outra data. -----



----- Relativamente à questão dos buracos nas vias, lembrou que o Concelho possui mais de mil quilómetros de estradas e caminhos municipais, fora as estradas nacionais em que a Câmara Municipal por vezes intervém por falta de resposta urgente da Estradas de Portugal, pelo que se torna simplesmente impossível resolver todos os problemas que vão surgindo, tendo em conta a falta de recursos humanos e financeiros. Como exemplo, indicou que a Câmara Municipal apenas tem, de momento, dois calceteiros a trabalhar ao longo de todo o concelho. Além disso, explicou que em determinadas situações, como por exemplo, em casos de ruturas das tubagens, ou similares, a responsabilidade da intervenção não é da Câmara Municipal, mas sim das empresas respetivas, como o caso das Águas do Marco, que muitas vezes não são céleres a responder às situações. -----

----- Por fim, confirmou as declarações da Vereadora, dizendo que quando se comprova a responsabilidade da Câmara Municipal em determinados acidentes que provoquem danos nas viaturas, esta aceita indemnizar, o que já aconteceu em algumas situações. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1. Aprovação da ata da reunião da Câmara Municipal, do dia 18 de fevereiro de 2014. **Presente a ata da reunião do dia 18 de fevereiro de 2014, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.** -----

2. Balancete de Tesouraria do dia 26 de fevereiro de 2014. Foi apreciado o balancete de Tesouraria de vinte e seis de fevereiro de dois mil e catorze,



onde se constatou que havia um saldo de 5.095.398,52 € (cinco milhões, noventa e cinco mil e trezentos e noventa e oito euros e cinquenta e dois cêntimos) de Operações Orçamentais e 1.042.748,12€ (um milhão, quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e oito euros e doze cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

3. Atribuição de subsídio ao Grupo Desportivo de Manhuncelos - Época desportiva 2014. Presente o contrato-programa de desenvolvimento desportivo 2014, para atribuição de um subsídio de 500,00 €, de apoio à época desportiva. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o Contrato Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

4. Atribuição de subsídio à Associação Cultural e Desportiva de Aveddas - Época desportiva 2014. Presente o contrato-programa de desenvolvimento desportivo 2014, para atribuição de um subsídio de 650,00 €, de apoio à época desportiva. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o Contrato Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

5. Atribuição de subsídios anuais às associações: Associação Marco Sénior - USMC e à Associação para o Desenvolvimento Cultural do Douro - ARADUM. Presente a proposta do Sr. Presidente mencionada. -----



030

Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio de 1.000,00€/ anual para a Associação Marco Sénior – USMC e o valor de 1.500,00€ /anual para a Associação para o Desenvolvimento Cultural do Douro – ARADUM. -----

6. Aprovação da minuta de escritura de constituição de servidão para colocação de condutas de rede de saneamento – Travessa Dr. Arlindo Gonçalves Soares – Marco – Localização da passagem de conduta. Presente a informação do Gabinete Jurídico. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta de constituição de servidão referente à Rede de Saneamento - Travessa Dr. Arlindo Gonçalves Soares, Marco, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

7. Aprovação da minuta de escritura de constituição de servidão para colocação de condutas de rede de saneamento e abastecimento de água (RATM) – Vila Boa de Quires e Maureles - Localização da passagem de conduta. Presente a informação do Gabinete Jurídico. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta de constituição de servidão referente à Rede de Saneamento e abastecimento de água (RATM)-Vila Boa de Quires e Maureles, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

8. Prestação de serviços para assegurar a Função de Animadora do Gabinete de Inserção Profissional, instalado na Freguesia de Alpendurada e Matos – Relatório de Análise. Presente o relatório de análise referente à prestação



referida. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório de análise da prestação de serviços para assegurar a Função de Animadora do Gabinete de Inserção Profissional, instalado na Freguesia de Alpendurada e Matos, adjudicando-se à Dra. Hélia Alexandra Pereira Carneiro, pelo valor global de 3.680,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

9. Proposta de abertura de procedimento concursal através de ajuste direto nos termos do convite e caderno de encargos, para prestação de serviços para assegurar as funções de coordenador da disciplina de Atividade Física Desportiva, para alunos do 1.º CEB, no âmbito das AEC's e a coordenação e acompanhamento de projetos desportivos da Câmara Municipal. Presente a proposta de escolha e aprovação do procedimento para a prestação mencionada. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de abertura e do respetivo procedimento nos termos aí mencionados. -----

10. Constituição de Comissão de Vistoria das Explorações de Massas Minerais. Presente a proposta do Sr. Presidente mencionada. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta nos termos aí mencionados. -----

11. Aprovação do Contrato de Comodato entre o Município de Marco de Canaveses e Associação Alegria de Cresce. Presente o Contrato de Comodato mencionado. -----



037 M

Deliberado, por unanimidade, aprovar o contrato de Comodato nos termos mencionados entre esta Câmara e a Associação Alegria de Crescer, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

12. Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho de Entidade Empregadora Pública para o Município de Marco de Canaveses. Presente o acordo mencionado. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o Acordo Coletivo de Trabalho nos termos aí mencionados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

13. Adenda à proposta de atribuição de novos subsídios às entidades Juntas de Freguesia e Coletividades para regularização dos compromissos assumidos no âmbito das aprovações dos subsídios não cabimentados em 2005 ao abrigo do despacho n.º 7397/2011, de 18 de maio e respetiva obtenção de visto do empréstimo pelo Tribunal de Contas. Presente a Adenda mencionada. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Adenda da proposta aprovada em 18.02.2014, nos termos apresentados. À Assembleia Municipal. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra aos Municípes presentes que desejassem intervir. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

087 ✓

----- O munícipe, Sr. Agostinho Ferraz, no uso da palavra, fez referência à Escola de S. Martinho de Aliviada, que foi encerrada por ter apenas vinte alunos, os quais foram transferidos para a Escola da Esperança. Solicitou a atenção do Executivo da Câmara Municipal para a questão do transporte escolar destas crianças, tendo em conta que residem a mais de três quilómetros da escola e a inexistência de condições minimamente adequadas para fazer o trajeto a pé. -----

----- No caso do transporte escolar para a EB 2/3 do Marco, que é efetuado em transportes públicos que, especialmente em dias de feira, viajam completamente sobrelotados, reportou alguns casos que comprometem a segurança dos utilizadores, especialmente dos mais novos. -----

----- O Senhor Presidente, respondendo à intervenção do munícipe, concordou serem de extrema gravidade os casos reportados de falta de segurança por sobrelotação do transporte público, especialmente por envolver crianças. No entanto, informou que a empresa responsável tem sido constantemente alertada para a situação. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, e começando pela questão concreta do encerramento da escola, explicou que não é a Câmara Municipal que fornece orientações nesse sentido; antes, decorre da legislação em vigor e das orientações recebidas por parte do Ministério da Educação, limitando-se a Câmara Municipal a cumprir e implementar o que é imposto pelo Governo. Neste caso concreto, a Escola da Esperança possuía todas as condições necessárias para acolher os alunos da escola que foi encerrada, em S. Martinho de Aliviada. -----



288

----- Quanto à questão do transporte escolar, este é assegurado aos alunos oriundos de escolas que foram encerradas até completarem o primeiro ciclo, desde que residam a mais de três quilómetros da escola (quatro quilómetros no caso da escola possuir cantina). -----

----- Relativamente ao transporte para a EB 2/3 ou para a Secundária do Marco, referiu ser uma preocupação constante, pelo que solicitou que sempre seja dado conhecimento à Câmara Municipal de situações comprovadas que coloquem em risco a segurança dos utilizadores dos transportes públicos. Apontou como exemplo algo ocorrido em algumas Freguesias, onde os pais levavam os seus filhos à paragem do autocarro, estavam atentos a situações de incumprimento por parte da empresa e chamavam de imediato a GNR, que chegou a multar a empresa, o que contribuiu para minimizar a frequência das prevaricações. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, no uso da palavra, declarou que a Junta de Freguesia sempre se encontra disponível para apoiar os fregueses a reportar qualquer problema às entidades competentes. Acrescentou que a Junta de Freguesia não tinha conhecimento das situações mencionadas pelo munícipe, pelo que farão chegar de imediato a informação à transportadora Joalto. -----

----- A munícipe, Sra. Eva Silva, no uso da palavra, fez referência à situação do seu filho, que frequenta a CERCI de Amarante, e que aguarda em lista de espera por vaga no transporte que é feito do Marco para Amarante. Embora, em parte, esteja a assegurar o transporte do filho, tal acarreta custos



incomportáveis, pelo que solicitou informações à Câmara acerca do ponto de situação do referido transporte. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, solicitou os dados referentes ao filho da munícipe, os quais foram registados. Informou também que está a ser estudada a hipótese de se trocar o autocarro existente por um maior, eliminando dessa forma a necessidade de uma lista de espera de transporte. -----

----- O munícipe, Sr. José Marinho, falou do problema dos aquedutos entupidos ou sem grade que se encontram na Freguesia, bem como o perigo que eles representam. Um deles em especial, na Légua, tem cerca de um metro e trinta de profundidade, encontrando-se totalmente desprotegido. ---

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a chamada de atenção, e explicou que infelizmente é prática comum o roubo das grades de proteção, algo que também acontece frequentemente na cidade, e lamentou a falta de consciência cívica de quem o faz, visto que pode provocar graves acidentes. -

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, uma vez mais solicitou que casos semelhantes sejam imediatamente reportados à Câmara Municipal, para que, no mínimo, se possa colocar uma proteção temporária e preventiva até nova colocação de grelhas. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, em complemento, informou que logo no início do mandato havia solicitado à Câmara Municipal uma vistoria completa por todos os aquedutos e sarjetas da Freguesia, dando especial atenção às que se encontrassem



039

desprotegidas. No entanto, compreende ser um problema de difícil resolução visto que as grelhas são constantemente roubadas. -----

----- Relativamente a entupimentos, declarou que a Freguesia tem estado a desentupir aquedutos utilizando a cisterna da Câmara Municipal, visto que a Junta de Freguesia constantemente solicita à Câmara este serviço. Porém, lembrou que existe um único equipamento para percorrer todo o espaço do concelho, o qual não pode estar permanentemente na Freguesia. -----

----- O munícipe, Sr. José Augusto Monteiro, membro da Assembleia de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, chamou à atenção do Executivo para uma fossa a céu aberto junto do campo de futebol da Légua, a cerca de cinquenta metros de um infantário, e perguntou o que irá ser feito acerca deste assunto. -----

----- Em seguida, falou de um subsistema de distribuição de água existente na Légua, sobre o qual se ouve falar que seria privatizado, englobado pela concessionária Águas do Marco, pelo que solicitou alguns esclarecimentos sobre o assunto. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, explicou que em dezembro de 2004, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses, à época, decidiu concessionar a água e o saneamento do Concelho na íntegra e em exclusividade à empresa Águas do Marco (Grupo Somague). Por outras palavras, durante trinta e cinco anos, a empresa tem o direito exclusivo de exploração e gestão das águas na totalidade do território do concelho. No contrato efetuado, não foram acauteladas situações de reserva ou exceção, nomeadamente os casos em que as Juntas de Freguesia gerem de forma



autónoma subsistemas de distribuição de água. Além disso, segundo nova legislação, até ao ano de 2015 estes subsistemas têm de obrigatoriamente deixar de ser geridos pelas Freguesias, visto ser entendimento do Ministério do Ambiente que estas não têm capacidade para responder aos requisitos de controlo de qualidade da água e tratamento de afluentes. -----

----- Assim, a Câmara Municipal tem vindo a preparar a integração destes subsistemas na concessão à empresa Águas do Marco, o que inclui o referido subsistema da Légua, por obrigatoriedade da legislação e do contrato de concessão. Por outro lado, a empresa tem colocado obstáculos à gestão destes subsistemas, por entender que não cumprem a legislação em vigor. --

----- Visto que estes subsistemas foram criados por investimento das próprias Freguesias, tem-se também colocado a questão de serem oferecidas contrapartidas ou compensações pela integração destes na concessão das Águas do Marco; no entanto, a empresa não tem sido recetiva a essa ideia. -

----- O munícipe, Sr. José Augusto Monteiro, usando novamente a palavra, apelidou de roubo o facto de a empresa se apropriar de algo em que não investiu; porém, declarou que se assim é, que pelo menos a empresa também trate convenientemente a questão dos esgotos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara recordou que sempre assumiu uma posição contra a privatização do serviço de distribuição de água, o qual, porém, já se encontrava concessionado quando assumiu pela primeira vez a Presidência da Câmara Municipal em Outubro de 2005, pelo que o Município se tem limitado a tentar minimizar o impacto negativo do contrato de concessão. Visto que através do diálogo durante dois anos com a empresa tal



não foi possível, a Câmara Municipal tomou a iniciativa de modificar unilateralmente o contrato de concessão (circunstância prevista no seu articulado), o que permitiu baixar o tarifário em 30% e prever o alargamento da construção da rede de abastecimento de água ao domicílio para 85% e da rede de esgotos para 75%-----

----- Lamentou também o facto de que aqueles que hoje se indignam com as consequências do contrato de concessão não tenham sido contra ele ou lutado mais afincadamente contra o mesmo, em 2004. Concluiu que, neste momento, a única alternativa é cumprir a legislação em vigor, bem como o contrato de concessão, até que eventualmente o diferendo litigioso que decorre em tribunal seja resolvido. Continua o diálogo com a Empresa Águas do Marco com esse objetivo-----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, e relativamente à questão dos custos associados, lembrou que assim que o subsistema da Légua for integrado na concessão, passa a estar igualmente sujeito ao tarifário em vigor, que embora seja caro, seria 30% mais caro se a Câmara Municipal não tivesse decidido no sentido da modificação unilateral do contrato de concessão. -----

----- Relativamente à questão da fossa a céu aberto, apontou o problema recorrente de fossas que são construídas e que não têm capacidade para dar resposta a todos os edifícios que se ligam a estas, acabando por colapsar. ---

----- A munícipe, Sra. Adelaide Marinho, abordou a questão da limpeza das laterais das ruas, trazendo à atenção o caso concreto da rua em que reside,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis 040 ✓
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

Calçada da Cabreira, que possui via e passeios estreitos, com a agravante do mato que ocupa parte do espaço público. -----

----- Apontou também o facto de que a zona é servida por um único caixote do lixo, obrigando alguns moradores a se deslocarem muitos metros para depositar os seus resíduos. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia de Várzea, Alviada e Folhada, Adriano Marinho, indicou que assim que os cantoneiros da Junta terminem uma intervenção que está a ser realizada em Gouveia deslocar-se-ão à referida rua para proceder à limpeza do local. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara admitiu ser este um exemplo claro de como os recursos humanos são manifestamente insuficientes para responder a todas as solicitações dos munícipes, em mais de mil quilómetros de estradas e caminhos municipais. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Alviada e Folhada, manifestou o seu desconhecimento da falta de contentores de lixo na zona da Cabreira. No entanto, informou que a sede da Junta de Freguesia em Várzea se encontra aberta aos domingos, das nove ao meio dia, pelo que quando situações similares são reportadas à Junta, são tomadas medidas imediatas, nomeadamente junto do Eng.º Joaquim Moura, responsável pela área da higiene urbana da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente à colocação de mais contentores, referiu que a indicação da Câmara Municipal tem sido de que a rota efetuada pelo veículo mais pequeno de recolha de lixo (utilizado em vias mais estreitas) não pode abranger mais contentores. -----



----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Eng.º José Mota, declarou que o número de contentores de lixo tem vindo a aumentar significativamente no Concelho, bem como a qualidade do serviço de recolha. Explicou que em arruamentos estreitos onde o camião não consegue aceder, é usado um veículo mais pequeno. Porém, dada a sua dimensão, o custo da recolha do lixo com a viatura menor é mais do dobro dos custos do camião, visto que este transporta maior quantidade de resíduos, fazendo assim menos viagens. Assim sendo, a empresa não tem, de momento, capacidade para incluir novos roteiros no percurso desta viatura, motivo pelo qual não podem ser colocados mais contentores na zona da Cabreira.-----

----- Confirmou que sempre que solicitações deste género são feitas às Juntas de Freguesia e reencaminhadas para a Câmara Municipal, o Eng.º Joaquim Moura desloca-se ao local para estudar as condições e a melhor forma de solucionar o problema, quando possível. -----

----- A munícipe, Sra. Maria Nazaré Monteiro, falou igualmente da questão de fossas a céu aberto, e de todos os inconvenientes que estas acarretam, bem como dos fontanários. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara indicou serem os fontanários da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- A munícipe, Sra. Isabel Sottomayor, falou da situação da construção de um empreendimento turístico na zona de Casal Paio, que tem causado alguns danos à sua propriedade. Referiu que um portão foi parcialmente tapado, impossibilitando o acesso, e que a sobrelevação do piso reduziu a privacidade do interior da propriedade. Acrescentou que embora, como proprietários,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 04
REALIZADA EM 27/02/2014

041 ✓

tenham sempre manifestado toda a paciência e boa vontade, aguardando a resolução do problema, tal tem subsistido durante demasiado tempo. -----

----- Questionou inclusivamente como pode um caminho público ser intervencionado por privados sem uma autorização da Câmara Municipal, ou como pode a Junta Autónoma de Estradas aprovar a intervenção sem conhecimento da Câmara Municipal. -----

----- Solicitou atenção urgente para este caso, visto serem os proprietários vítimas e não os responsáveis pela situação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara confirmou que, de facto, a Câmara Municipal tomou conhecimento da situação tardiamente, e que esta gostaria que o processo tivesse decorrido de forma diferente. Explicitou que embora seja plenamente a favor de investimentos realizados por privados no território do concelho, estes devem obedecer à lei, num princípio de respeito mútuo. -----

----- Referiu que a Câmara Municipal tudo fará para minimizar os constrangimentos causados, através do calcetamento dos acessos, impermeabilização do edifício e deslocalização do portão de acesso. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, acrescentou não ser esta uma responsabilidade direta da Câmara Municipal, visto que todas as entidades estão sujeitas a obrigações e deveres, pelo que situações decorrentes de intervenções realizadas por particulares devem ser resolvidas pelos mesmos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara reiterou ser intenção da Câmara Municipal ajudar a resolver a situação, aguardando que o responsável pela



recuperação do edifício para empreendimento turístico seja sensível para também colaborar nesse sentido. -----

----- O munícipe, Sr. José Vasconcelos, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Várzea de Ovelha e Aliviada, e atual Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, reconheceu que o processo não foi bem gerido desde a sua génese, tendo a Junta de Freguesia, porém, sempre assumido a sua quota de responsabilidade por não ter informado convenientemente a Câmara Municipal. Referiu que as Estradas de Portugal aprovaram a alteração proposta ao caminho público, pelo que o processo não decorreu na clandestinidade. -----

----- Além disso, embora tenham sido combinadas determinadas condições entre os proprietários e a Junta de Freguesia, no sentido de minimizar os constrangimentos causados, afirmou que o interesse público sempre se deve sobrepor ao interesse privado. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara sublinhou a necessidade de se reduzir a escrito esses acordos verbais entre as partes. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada declarou existir um compromisso escrito, assinado pelo ex-Presidente da Junta de Freguesia, José Vasconcelos, para a reposição do acesso ao portão, o que muito surpreendeu a proprietária, que afirma não ter recebido ou assinado qualquer acordo escrito. -----

----- Confirmou que as Estradas de Portugal aprovaram devidamente o projeto, sendo a única falha a falta de comunicação à Câmara Municipal



antes de se avançar para a sua execução, entretanto interrompida devido ao processo eleitoral. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara argumentou que o pedido de aprovação do projeto às Estradas de Portugal deveria ter sido formalizado pela Câmara Municipal e não pela Junta de Freguesia. Nesse sentido, a própria entidade deveria ter-se escusado a aprovar o projeto, visto que a Câmara Municipal não tinha conhecimento deste. -----

----- Acrescentou que o processo não tem avançado mais rapidamente porque é intenção da Câmara Municipal que todos os intervenientes, na medida do razoável, assumam as suas responsabilidades e manifestem vontade de colaborar, o que inclui o responsável pela obra, que não se tem mostrado disponível nesse sentido. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte dos munícipes, o Senhor Presidente da Câmara Municipal aproveitou para agradecer uma vez mais a hospitalidade da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, na pessoa da Presidente da Junta de Freguesia, restante Executivo e público presente. -

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, João Paulo Afonso Maricato, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.-----
